

**Economia****MARCELO CASTELLI PRESIDENTE DA EMPRESA**

# Fibria anuncia nova fábrica

Há três anos à frente da maior produtora de celulose e eucalipto do mundo, Marcelo Castelli quer investir em biocombustível

Beatriz Seixas

**N**eto de italianos que vieram para o Brasil depois da 1ª Guerra Mundial e começaram a trabalhar na indústria, em Santo André (SP), o paulista Marcelo Castelli confessa que o setor industrial está no seu DNA. No comando da maior produtora de celulose de eucalipto do mundo, a Fibria, o executivo afirma que o exemplo dos avós e do pai o fizeram se apaixonar pela área.

Há 27 anos se dedicando ao segmento de papel e celulose, há três conquistou o cargo de presidente da Fibria, período em que reestruturou, principalmente, a capacidade financeira da empresa. Agora, com “a página virada”, como ele diz, a companhia tem novos planos, como investir em uma fábrica de biocombustível em Aracruz.

A ideia é que resíduos de madeira sejam utilizados como insumos principais na produção do chamado bio-óleo. Além desse empreendimento, Castelli falou sobre outros projetos nessa entrevista.

**A TRIBUNA — Quais as perspectivas da Fibria para este ano?**

**MARCELO CASTELLI —** Nos últimos anos, a gente vem focando na nossa capacidade financeira, reduzindo o nível de endividamento e capturando sinergias para conseguirmos ter uma empresa melhor. A Fibria está bem preparada, robusta e consideramos que viramos uma página na companhia.

Em 2014, a empresa está pronta e preparada, de volta para o jogo. Podemos agora pensar em reto-

## Trajetória

Novos planos no Estado

### PRESIDÊNCIA

Em julho de 2011, o engenheiro Marcelo Castelli assumiu a presidência da Fibria.

### REESTRUTURAÇÃO

Nos últimos três anos, um dos focos da gestão foi na reestruturação da capacidade financeira da empresa

### PROJETOS

A Fibria desenvolve projetos para o Estado: a unidade de biocombustível e a linha D da fábrica em Aracruz

mar projetos de crescimento, desenvolver novos negócios e olhar opções de geração de valor para os acionistas e para a companhia de forma geral.

**> E a expectativa em relação ao contexto macroeconômico?**

Nesse contexto, somos eminentemente exportadores. E vemos que o mercado internacional está bem melhor este ano do que em 2013. A economia está retomando. Não temos nenhuma dúvida da retomada da economia americana; a Europa é uma surpresa agradável, com demandas consistentes.

A China e a Ásia para nós, como para todo o mundo, é o que puxa e determina o fator de crescimento da demanda. Apesar dos ajustes graduais da economia chinesa, estamos muito bem posicionados. A indústria de base de celulose, que é uma commodity mais ligada ao bem-estar, está mais protegida.

Então, a nossa perspectiva para



**MARCELO CASTELLI** diz que a perspectiva para 2014 é positiva

2014 é positiva.

**> O senhor citou que a Fibria está preparada para tocar projetos. Quais são os principais?**

Não tivemos mudanças do ponto de vista de rumo ou intenção. Eles continuam válidos. Eles têm evoluído internamente e externamente de modo favorável. O nosso objetivo é crescer no setor de celulose com disciplina, criar opções para consolidação e acompanhar os movimentos de mercado.

Temos o projeto da fábrica no Mato Grosso do Sul, que irá mais que dobrar a capacidade existente. A Veracel pode vir depois. No Es-

**“A empresa está pronta e preparada, de volta para o jogo. Podemos agora pensar em retomar projetos de crescimento”**

pírito Santo, temos discutido com o governo como acompanhar programas de desenvolvimento e fomento. Explorar oportunidades para reforçar a cobertura vegetal.

Nossa ideia é construir, retomar a base florestal não só no Espírito Santo, como em Minas Gerais e Sul da Bahia para vislumbrarmos a linha D (quarta fábrica) um pouco mais para frente de 2020.

Essa será uma fábrica com capacidade para produzir um milhão de toneladas (de celulose) e precisaria de 100 mil hectares, ou seja, 100 mil campos de futebol, de efetivo plantio, que não virá apenas do Espírito Santo.

**> E o projeto da unidade de biocombustível?**

A questão do bio-óleo temos pro-

## QUEM É

### Marcelo Castelli

**> NASCEU** em Santo André (SP), tem 50 anos, é casado e pai de 3 filhos.

**> É FORMADO** em Engenharia Mecânica pela Universidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo.

**> PRÁTICA** tênis e é um apaixonado por basquete

**> SONHO:** “Deixar um legado enquanto pai, cidadão, profissional. Acho importante contribuímos com valores para a família, empresa e sociedade.”

jeto alinhado para fazer com que consigamos viabilizar esse empreendimento em Aracruz. A partir da joint venture com a Ensyn, estamos tentando trabalhar para viabilizar a primeira planta. Estamos estudando com o governo e parceiros.

Estamos tentando desenvolver soluções e buscando formas para ter maior conteúdo nacional para esse projeto. E a gente gostaria muito que fosse produzido no Espírito Santo.

A gente apoia o desenvolvimento da economia local. Se a planta tiver sua viabilidade confirmada, imaginamos que em 2017 ela entre em operação.

**> O senhor assumiu a presidência em 2011. Como considera esse período à frente da maior empresa de celulose do mundo?**

Estou há três anos na presidência, mas há 27 nesse setor. Eu entendo que o setor já tem um desafio muito grande, que é ter perdido a competitividade por ser uma indústria inserida no âmbito brasileiro.

Mas, como eu sempre atuei na área, quando a transição ocorreu, foi extremamente suave.

Em 2011, a empresa estava encaminhada, fechando ciclo e retomando aspiração de crescimento, concluímos a questão financeira, que era um dos desafios. Então, o sentimento é de realização e missão cumprida.

Agora, o objetivo é destravar o crescimento da Fibria e fazer com que ela cresça e se fortaleça.

**> Se tivesse que escolher outra área, qual seguiria?**

Gosto da área de comunicação, da área de humanas. Isso me atrai, talvez teria feito algo nessa área. Mas, independente da escolha, o que sempre falo com meus filhos é que é preciso fazer o que gosta e entender a relação do ônus e do bônus. Tem de trabalhar muito para conseguir ter sucesso.

## Curiosidades

Europa é o maior mercado da Fibria



Da produção total da Fibria, 53% da celulose vai para o mercado de papéis de higiene pessoal, 30% para papéis de imprimir e escrever e 17% para papéis especiais.



A Fibria é a maior produtora mundial de celulose de fibra curta de eucalipto.

**5,25 MILHÕES** DE TONELADAS É A PRODUÇÃO ANUAL DE CELULOSE DA FIBRIA

### Os principais mercados

**EUROPA (39%), ÁSIA (24%), AMÉRICA DO NORTE (28%) E AMÉRICA LATINA (9%)**